

Em abril de 2019, produção industrial capixaba recuou 18% na comparação com abril de 2018

O IBGE divulgou nesta terça-feira, 11 de junho, o resultado da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) referente ao mês de abril de 2019. Neste mês, a produção industrial brasileira recuou 3,9%, com destaque para as quedas observadas nos estados do Pará (-31,0%), Espírito Santo (-18,0%) e Minas Gerais (-10,9%), que comungam entre si as consequências do rompimento da barragem de rejeitos ocorrido em janeiro de 2019. Estes dados reforçam a preocupação em torno da trajetória do setor industrial no período recente.

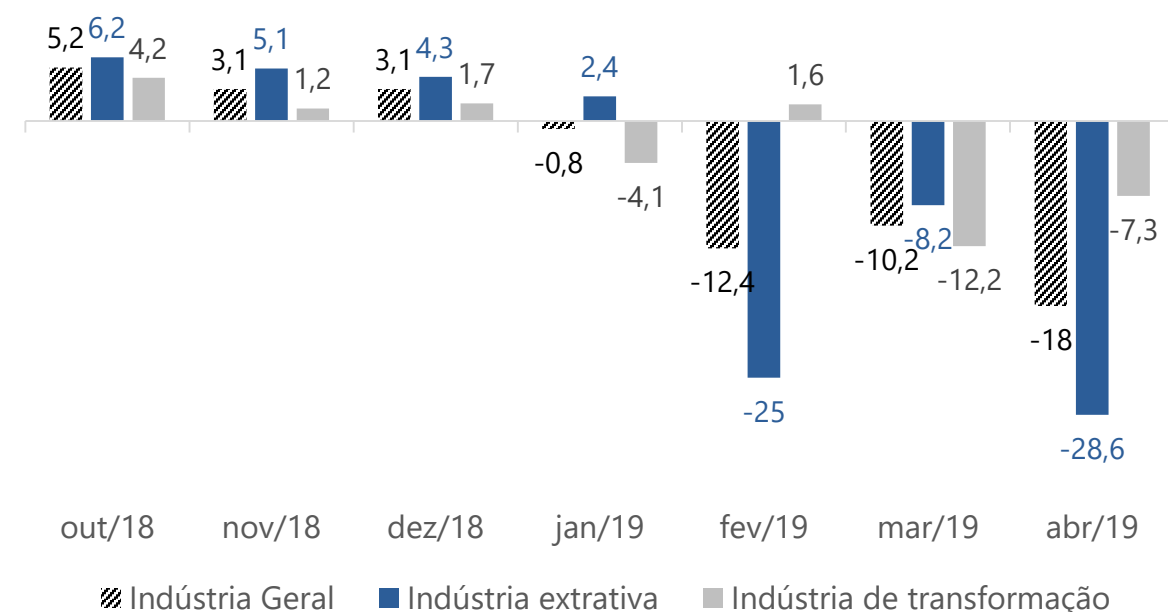
No caso específico do Espírito Santo, o recuo de 18,0% do setor industrial é explicado pelo decréscimo na produção das indústrias extrativas (-28,6%), puxado pela redução da fabricação de minérios de ferro pelotizados ou sintetizados, óleos brutos de petróleo e gás natural; e pela redução da produção da indústria de transformação (-7,3%), reflexo da queda observada no setor de celulose, papel e produtos de papel (-32,7%) e do recuo da produção de produtos alimentícios (-6,4%). O setor de minerais não-metálicos, único com resultado positivo, cresceu 10,0% na comparação entre abril de 2019 e abril de 2018, puxado por ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica, granito talhado ou serrado e massa de concreto.

Desempenho Industrial (variações %) PIM – PF

Período	ES	Brasil
Abril 2019/março 2019*	-5,5	0,3
Abril 2019/abril 2018	-18,0	-3,9
Acumulado no ano	-10,3	-2,7
Acumulado nos últimos 12 meses	-3,2	-1,1

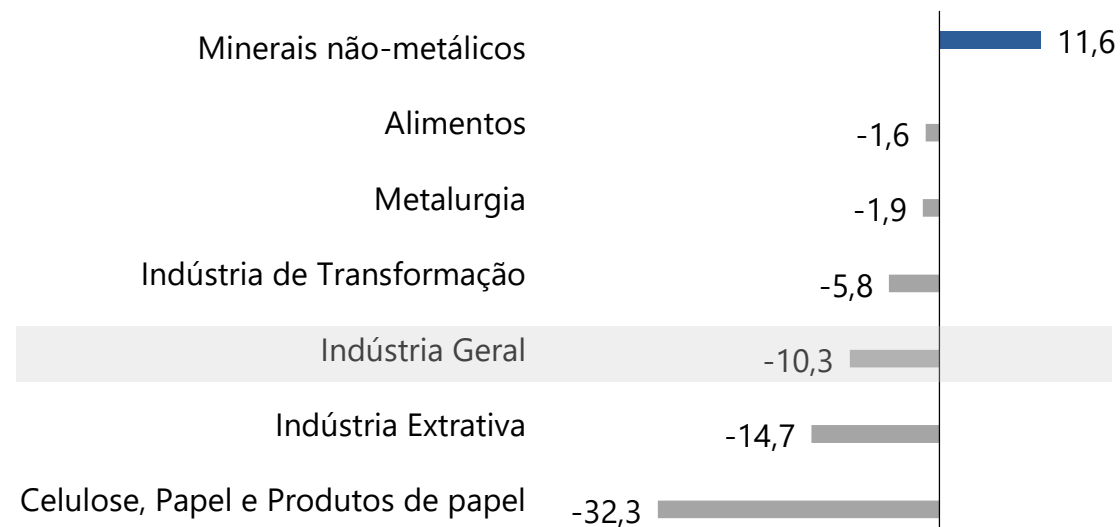
*Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE

Gráfico 1 - Variação da Produção Física Industrial (%) - Espírito Santo (base: mesmo mês do ano anterior)



Fonte: PIM-PF/IBGE

Gráfico 2 - Produção Física Industrial por setor - ES Variação (%) acumulado no ano



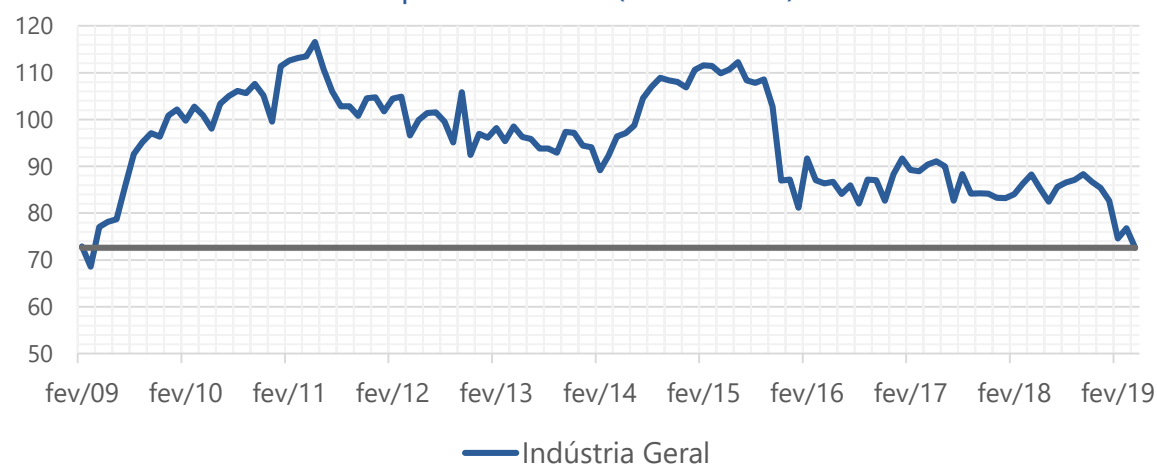
Fonte: PIM-PF/IBGE

No período de janeiro a abril de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior, a produção industrial nacional recuou 2,7%, com destaque, mais uma vez, para os estados em que a indústria extrativa possui uma participação importante: Espírito Santo (-10,3%), Pará (-7,8%) e Minas Gerais (-4,8%). Com essa queda de 10,3%, o estado capixaba apresentou o pior desempenho da atividade industrial no primeiro quadrimestre do ano entre todos os estados pesquisados. Novamente, as indústrias extrativas (-14,7%) e de transformação (-5,8%) apresentaram queda, com destaque para redução de 32,3% na produção de celulose, papel e produtos de papel (gráfico 2). Somente o setor de minerais não-metálicos acumulou alta no período (+11,6%), influenciada pelo aumento na fabricação de produtos como granito talhado ou serrado e massa de concreto.

Na comparação de abril de 2019 com março do mesmo ano, na série livre de sazonalidade, a atividade industrial capixaba recuou 5,5%. Esse é o quinto recuo nos últimos seis meses, o que fez com que a produção voltasse ao mesmo nível de 2009 (Gráfico 3). Apesar do resultado negativo, deve-se atentar para a produção do setor de celulose, papel e produtos de papel que voltou a crescer (+12,3%) após quatro meses consecutivos de queda.

No acumulado dos 12 últimos meses, o Espírito Santo mostrou menor dinamismo frente ao índice de março, passando de -2,0% para -3,2% em abril. No Brasil o recuo registrado foi de -0,1% em março, intensificando a trajetória descendente iniciada em julho de 2018 (3,3%).

Gráfico 3 - Índice Mensal da Produção Industrial dessazonalizado Espírito Santo – (2009-2019)



Fonte: PIM-PF/IBGE